

Os indivíduos do Grupo 2 tinham um IMC superior e pior qualidade de vida de acordo com o SGRQ. Os doentes com ACO tinham mais atopia e um menor FEV1 e FEV1/FVC pós-broncodilatador. Não houve diferenças entre os três grupos estatisticamente significativas relativamente ao índice de comorbilidades CCI, taxa de depressão, FeNO e na prova de DLCO. Na Fase III, os doentes com ACO necessitaram de mais consultas médicas não programadas por queixas respiratórias.

Conclusões: As doenças pulmonares obstrutivas, particularmente a DPOC, são frequentes em indivíduos idosos. Os doentes com sobreposição asma-DPOC têm pior função pulmonar e um maior recurso a cuidados de saúde, motivo pelo qual deverão ser particularmente acompanhados.

Financiado pela AstraZeneca – Projeto OLDER (CEDOC/2015/59)

PO 29 – Reprodutibilidade do dispositivo vivatmo pro na medição da fração exalada de óxido nítrico

R. Amaral¹, C. Jácome¹, R. Almeida¹, A. Sá-Santos¹, T. Jacinto^{1,2}, J.a. Fonseca^{1,3,4}

¹ CINTESIS – Faculdade de Medicina Universidade do Porto, Porto, PORTUGAL,

² Escola Superior Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, PORTUGAL,

³ MEDCIS – Faculdade de Medicina Universidade do Porto, Porto, PORTUGAL,

⁴ Hospital & Instituto CUF, Porto, PORTUGAL

Objectivo: Avaliar a reprodutibilidade do dispositivo portátil Vivatmo pro na medição da fração exalada de óxido nítrico (FeNO).

Metodologia: Foram obtidos pares de medições de FeNO em 7 indivíduos adultos (27-48 anos; 5 sexo feminino), em dois momentos do dia, durante 45 dias, de acordo com as recomendações da ATS/ERS. A transformação logarítmica foi aplicada aos valores de FeNO. Os coeficientes de correlação intraclasse (ICC) foram calculados e os gráficos de Bland-Altman criados para ilustrar os limites de concordância a 95% (LOA). Foi realizada a comparação entre os valores de FeNO obtidos com um bocal novo ou um utilizado previamente.

Resultados e conclusões: Um total de 299 pares de medições de FeNO foram recolhidos, variando de 0 a 102 ppb. Nos pares de medições, os ICCs variaram de 0,83 a 0,95, a diferença média (desvio padrão-DP) foi de -1,1 (1,2) ppb e os LOA variaram de -5,8 a 7,4 ppb. Foi utilizado um novo bocal em 61 (20%) pares de medições, tendo-se obtido valores de FeNO significativamente inferiores ($p < 0,001$). Relativamente à reprodutibilidade intra-diária, os ICCs variaram de 0,31 a 0,89, com uma variabilidade média (DP) de -1,4 (3,1) ppb e LOA de -8,4 a 11,3 ppb. Considerando apenas os valores de FeNO acima de 50 ppb, os resultados das medidas de reprodutibilidade foram semelhantes.

Concluindo, este estudo demonstrou que as medições de FeNO obtidas com o Vivatmo pro apresentam uma reprodutibilidade aceitável. A elevada variabilidade na reprodutibilidade intra-diária sugere precaução na sua interpretação. Estes dados reforçam também a necessidade do uso de um novo bocal em cada medição.

PO 30 – Ensaio clínico aberto e randomizado para avaliação da eficácia da adição de furoato de mometasona tópico nasal ao spray nasal de salina isotônica no tratamento de rinite em idosos

J. L. Boechar¹, V. C. P. Carvalho¹, J. R. Moraes², B. Olej¹

¹ Serviço de Alergia e Imunologia Clínica, Departamento de Medicina Clínica – HUAP / Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, BRAZIL,

² Departamento de Estatística, Instituto de Matemática e Estatística – Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, BRAZIL

Objectivo: Avaliar a eficácia do uso combinado de furoato de mometasona tópico nasal e salina em comparação ao uso isolado de salina nasal no aumento do fluxo aéreo nasal, redução da gravidade dos sintomas e melhora da qualidade de vida de idosos com rinite.

Metodologia: Pacientes com idade igual ou superior a 60 anos com diagnóstico de rinite crônica foram alocados de forma aleatória em dois grupos: um para uso de corticóide tópico nasal (furoato de mometasona 100 mcg/dia) e soro fisiológico de aplicação nasal durante duas semanas, e outro somente soro fisiológico de aplicação nasal por igual período. Antes e após cada intervenção, foram aplicados o questionário SNOT-22 de qualidade de vida e sintomas de rinite e a escala visual analógica (EVA) dos sintomas de rinite e realizada a medição de pico de fluxo inspiratório nasal (PFIN). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUAP / UFF e registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) com o número RBR-498bnq.

Resultados e conclusões: Resultados: Quarenta pacientes foram submetidos à randomização, em igual número para cada grupo de tratamento, tanto alérgicos quanto não-alérgicos. Após duas semanas, o valor médio de PFIN foi de 79,5 no grupo corticóide mais salina e 82,0 no grupo salina ($p=0,37$). Uma pequena redução no escore EVA de sintomas com uso de corticóide mais salina foi observada nos subgrupos com rinite não-alérgica ($p=0,05$), IgE total elevada ($p=0,07$) e naqueles com asma concomitante ($p=0,10$). Nos pacientes com rinite não-alérgica, foi observada também uma melhora na escala SNOT-22 de qualidade de vida ($p=0,09$) com uso de corticóide mais salina.

Conclusões: O tratamento com furoato de mometasona spray nasal associado a salina isotônica não mostrou-se superior à salina de forma isolada em pacientes idosos com rinite no que diz respeito à melhora da patência nasal, qualidade de vida e redução da intensidade dos sintomas. Entretanto, a associação corticóide tópico e salina reduziu a gravidade dos sintomas de rinite nos subgrupos com rinite não alérgica, asma ou IgE total elevada, além de melhorar a medida de qualidade de vida naqueles com rinite não alérgica. A ausência de melhora com a utilização de corticóide tópico nasal nos alérgicos pode estar associada a alterações ligadas ao envelhecimento (imunosenescência).